

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MARIA IZABEL DE FARIAS BECEGATO

**A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR E DA INTERNET NAS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTO PIQUIRI**

CURITIBA

2011

MARIA IZABEL DE FARIAS BECEGATO

**A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR E DA INTERNET NAS SÉRIES
INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTO PIQUIRI**

Trabalho apresentado à disciplina: Metodologia da Pesquisa Científica como requisito parcial para aprovação no Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Mídias Integradas na Educação, Coordenação de Integração de Políticas de Educação a Distância da Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Professor Daniel Christian Heinrique

CURITIBA

2011

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	3
2	A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS	5
3	A APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADA COM O COMPUTADOR E A INTERNET	8
4	O PROFESSOR, O COMPUTADOR E A INTERNET	10
5	ANÁLISE DE RESULTADOS DA PESQUISA	13
5.1	CONTEXTO E POPULAÇÃO DA PESQUISA	13
5.2	INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS	14
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
	REFERÊNCIAS	23
	APÊNDICE 1	24
	APÊNDICE 2	25
	APÊNDICE 3	26

1 INTRODUÇÃO

A educação passa por grandes mudanças nas últimas décadas, e como tudo o que é novo vem acompanhado de alguma resistência, no caso do uso do computador e da internet como recurso didático não poderia ser diferente, professores que apresentam falta de intimidade com as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) resistem quanto ao uso do computador e da internet na prática pedagógica. Observando que as escolas municipais receberam computadores com acesso à internet, esta pesquisa vem pontuar: como os professores utilizam estas ferramentas em sua prática pedagógica? Considerando esse relevante questionamento, esta pesquisa pretende relacionar as formas mais eficazes de organizar e dinamizar o uso do computador e da internet na escola, promovendo um espaço de construção cooperativa dos conhecimentos, desenvolvendo no aluno uma consciência crítica, revolucionando o processo pedagógico, deixando-o mais interativo e atualizado.

Os procedimentos metodológicos necessários à realização deste trabalho partem da pesquisa de fontes bibliográfica buscando conhecer as possibilidades e limites que os professores da rede municipal de ensino de Alto Piquiri encontram ao utilizar o computador e a internet como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem.

Nesse sentido, o trabalho procura conhecimento sobre o papel do professor quanto ao uso dos recursos informáticos. Pois, é imprescindível a atuação do professor para se obter um resultado eficiente no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que é ele quem planeja e ministra os conteúdos e ainda decide quais as metodologias serão aplicadas em suas aulas. Sobretudo, cabe ainda ao professor fazer com que a educação mediada pelo computador e a internet insira nos educandos o interesse em ser autor do seu próprio conhecimento.

Para melhor compreensão da prática pedagógica dos professores da rede municipal de ensino, realizou-se uma pesquisa de campo com a aplicação de questionário a um grupo de 14 (catorze) professores das escolas: Escola Municipal Cecília Meireles e Escola Municipal Mirante do Piquiri, sobre a utilização pedagógica

do computador e da internet nos 3.º ano (Ensino de nove anos) e nas 3^{as} e 4^{as} séries do ensino fundamental de Alto Piquiri.

2 A EDUCAÇÃO E AS TECNOLOGIAS

As tecnologias sempre fizeram parte da vida do homem em sua totalidade. A educação escolar, diante de tantas transformações que acontecem na sociedade não pode mais ficar à margem do desenvolvimento tecnológico.

A Educação Brasileira passa por transformações no desenho estrutural da organização da Educação Básica. Desde 2005, o país vem administrando a ampliação do ensino fundamental, [...]

No que compete a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos, passamos a repensar o seu conjunto, pois surge uma nova e ousada oportunidade que segue para uma nova práxis dos educadores, com reflexões sobre o homem, a sociedade e a escola e seus determinantes para trabalho pedagógico e transformador. (ARCO-VERDE, apud GUSSO, 2010, p. 5)

Nessa nova estrutura da Educação Básica, todos os envolvidos na educação devem compreender as implicações do uso das tecnologias na práxis dos educadores, reconhecendo sua importância na construção de significados, nas novas formas de expressão do conhecimento, nas relações e interações entre os indivíduos e a construção do saber.

As tecnologias vêm adquirindo cada vez mais relevância no cenário educacional. O computador e a internet como instrumento de aprendizagem requer atenção especial, diferentemente de outros setores da sociedade em que a informática ingressou no cotidiano sem apresentar aparente rejeição, mediando às relações sociais, apresentando mudanças na informação, comunicação e na maneira de como o homem se relaciona.

O questionamento, a discussão e a reflexão sobre o quanto a informática interfere no desenvolvimento educacional tem ocorrido com frequência. O ambiente escolar é ainda um espaço que reproduz suas metodologias com fortes resistências as mudanças, procurando manter o processo de ensino centralizado no professor, no quadro de giz e no livro.

Nesse sentido, inserir o computador e a internet no contexto escolar não significa de forma alguma que o professor deve abandonar os outros recursos didáticos já existentes, mas integrá-los no cotidiano escolar como uma ferramenta a mais, de considerável importância, que está disponível para ser explorada juntamente com seus alunos, e isso requer do professor uma mudança de atitude,

um posicionamento que possa abrir novas oportunidades para a troca de conhecimentos entre professor e alunos.

Ensinar com as novas mídias será uma revolução, se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. A Internet é um novo meio de comunicação, ainda incipiente, mas que pode ajudar-nos a rever, a ampliar e a modificar muitas das formas atuais de ensinar e de aprender. (MORAN, 1999, p.8)

Ao processar essas mudanças na educação, à extensa bagagem de conhecimento que a criança traz deve ser aproveitada, pois a mesma, convive com as tecnologias fora da escola. As novas gerações estão crescendo em meio uma sociedade cada vez mais tecnológica, porém a escola não está conseguindo essas evoluções, incorporando a informática em recurso educativo.

Chega o momento que o professor deve deixar de seguir a abordagem tradicional e reconhecer que o ensino não está centrado no professor, mas que o aluno é parte integrante desse processo, necessitando que o professor entenda a razão real da mudança em sua postura.

Sancho (2006) explica que:

Como mostra a história da educação, a administração e os professores costumam introduzir meios e técnicas adaptando-os à sua própria forma de entender o ensino, em vez de questionar suas crenças, muitas vezes implícitas e pouco refletidas, e tentar implantar outras formas de experiência docente. (SANCHO, 2006, p. 22)

No entanto, se faz necessário pontuar que, a simples presença de computadores e internet na escola, por si só não significa a existência de nenhuma mudança pedagógica, mas que o uso destas ferramentas deve ser constantemente avaliado, da mesma forma que todos os outros recursos didáticos utilizados.

O desafio está em fazer com que estes recursos didáticos utilizados estejam fundamentados numa perspectiva que de atenção à construção do conhecimento.

Segundo Torres:

Introduzir eficazmente as TIC na escola implica não só provisão massiva de computadores e acesso a internet como um reordenamento geral da ordem escolar (infraestrutura, administração, currículo, pedagogia) e formação (inicial e em serviço) dos docentes como usuários competentes das

chamadas TIC, tanto para o ensino como para sua própria aprendizagem permanente. (TORRES, 2002, p.426)

Portanto, para que o uso das tecnologias tenham significado na prática pedagógica e contribuam com a melhoria do nível de aprendizagem, é essencial que toda a escola passe por uma transformação, aceitando as mudanças, criando novos modelos metodológicos, reformulando o currículo e ainda que se repense qual o significado da aprendizagem.

3 A APRENDIZAGEM CONTEXTUALIZADA COM O COMPUTADOR E A INTERNET

Diante de tantas mudanças que vêm acontecendo na educação escolar à aprendizagem, meta dos educadores passa também por ajustes. Neste processo a aprendizagem requer um cuidado especial, pois se trata da função da escola.

Muitas formas de ensinar hoje não se justificam mais. Perdemos tempo demais, aprendemos muito pouco, nos desmotivamos continuamente. Tanto professores como alunos temos a clara sensação de que muitas aulas convencionais estão ultrapassadas. Mas, para onde mudar? Como ensinar e aprender em uma sociedade mais interconectada? (MORAN, 1999, p.1)

No entanto, para assegurar que a aprendizagem ocorra com sucesso, preocupações têm se alojado nos espaços educacionais. Sabe-se que vários fatores implicam no processo, como o material didático, a metodologia, entre outros. E o anseio pela mudança vem acompanhado por questionamentos que geram ações inseguras necessitando uma transformação na forma de ensinar.

Piaget destaca que:

Todo trabalho escolar pressupõe um material, e quanto mais ativos são os métodos, maior é a importância do material utilizado. [...] Nos sistemas tradicionais de educação cogita-se apenas manuais para estudo, de cadernos, de papel, e algum material indispensável para as lições de desenho e dos trabalhos manuais. (PIAGET, 1988, p. 37)

Assim, a importância em fazer uso do computador e da internet como ferramenta pedagógica acompanhando as evoluções nos métodos de ensino, proporciona aos alunos mais possibilidades de aprendizagem. Contudo, ressalta-se que o uso destas mídias não será o meio para resolver todas as dificuldades que se encontra alojado no ambiente escolar, mais específico nas salas de aula, mas podem ajudar a inovar a prática pedagógica, tornando possível que o aluno encontre na sua sala de aula uma realidade parecida com a que ele tem fora dela.

Muitos questionamentos são levantados quanto à inovação da prática pedagógica, de como modificar o fazer pedagógico, Almeida, compreende que:

Diante desse contexto de transformação e de novas exigências em relação ao aprender, as mudanças prementes não dizem respeito a adoção de métodos diversificados, mas sim a atitude diante do conhecimento e da

aprendizagem, bem como a uma nova concepção de homem, de mundo e de sociedade. (ALMEIDA, 2000, p. 16)

Nesta perspectiva, as preocupações quanto à aprendizagem torna-se cada vez mais relevante sob a visão de que as mudanças que ocorram nas metodologias devem preservar o bom relacionamento entre professor e o aluno e também com a aprendizagem.

Para tanto, este professor precisa estar preparado para recriar sua prática, articulando diferentes interesses e necessidades dos alunos, o contexto, a realidade e a sua intencionalidade pedagógica com o uso dos softwares educacionais na prática pedagógica. Como educador, ele deve estar consciente da direção que as atividades educacionais devem assumir e quais são os objetivos a serem atingidos.

A integração dos computadores e da internet visando à aprendizagem conduzirá o educando a percorrer o caminho do conhecimento com maior motivação, proporcionando momentos de troca de experiências, desenvolvimento do pensamento criativo e crítico reflexivo durante o processo ensino aprendizagem.

Segundo Vygotsky:

[...] a característica essencial da aprendizagem é que engendra a área de desenvolvimento potencial, ou seja, faz nascer, estimula e ativa na criança um grupo de processos internos de desenvolvimento dentro do âmbito das inter-relações com outros, que na continuação são absorvidos pelo curso interior de desenvolvimento e se convertem em aquisições internas da criança. (VYGOTSKY, 1977, p. 47)

Sobretudo, o uso da informática educativa, vista como uma dinâmica de interação entre sujeitos privilegia-se a formação de alunos que sejam capazes de construir o seu próprio conhecimento, primando pelo interesse de todos os alunos pela descoberta e a invenção, respeitando o ritmo de aprendizagem de cada criança. Neste caso, o professor precisa ser um condutor capaz de estimular seus alunos a fazerem suas descobertas desenvolvendo suas capacidades de criar, pensar e comunicar.

4 O PROFESSOR, O COMPUTADOR E A INTERNET

A educação contemporânea apresenta uma mudança de paradigmas e a aplicabilidade das tecnologias é ainda um tanto complexa sofrendo por parte dos professores resistência ao agregar a sua prática docente, em especial o computador e a internet. Pesquisas revelam que a frequência de uso dos computadores e internet ainda é baixa. Porém, pesquisas realizadas (Revista Nova Escola, 2009: p. 50) apontam muitos benefícios ao integrar estas mídias no processo pedagógico.

Neste novo contexto educacional, o desafio encontra-se na adequação do uso das tecnologias em sala de aula que atenda às exigências da sociedade da informação.

A inserção do computador e da internet como recurso didático cria uma nova rotina na escola, com a reorganização das práticas do trabalho escolar definindo o papel do professor e do aluno.

Segundo Masetto:

O professor assume uma nova atitude. Embora, uma vez ou outra, ainda desempenhe o papel de especialista que possui conhecimentos e/ou experiências a comunicar, no mais das vezes desempenhará o papel de orientador das atividades do aluno, de consultor, de facilitador da aprendizagem de alguém que pode colaborar para dinamizar a aprendizagem do aluno, desempenhará o papel de quem trabalha em equipe, junto com o aluno, buscando os mesmos objetivos: uma palavra desenvolverá o papel de mediação pedagógica. (MASETTO, 2000: P. 142)

No entanto, ao definir o papel do professor como mediador do processo ensino aprendizagem o computador torna-se um recurso didático capaz de enriquecer a prática docente. Assim, ao reorganizar sua prática, cabe ao professor estimular a reflexão crítica dos alunos, deixando claro em seu planejamento que à implantação do computador e da internet no contexto educacional será focado na aprendizagem, procurando atingir os sentidos do aluno, como justifica Moran:

É importante conectar sempre o ensino com a vida do aluno. Chegar ao aluno por todos os caminhos possíveis: pela experiência, pela imagem, pelo som, pela representação (dramatizações, simulações), pela multimídia, pela interação on line e off line. (MORAN, 1999, p.7)

O professor como mediador entre o saber já adquirido pelo aluno e o conhecimento a ser construído deve contribuir para a formação integral da

personalidade do mesmo, capaz de enfrentar e solucionar situações diversas e, sobretudo, conviver como ser social.

Desta forma, com a inserção do computador e da internet como recurso didático, o maior desafio do professor é aceitar a nova proposta de ensinar com metas bem definidas, se transformar para que o computador e a internet nas escolas sejam utilizados como uma ferramenta que potencialize o ensino e a aprendizagem.

Gomes (2002), afirma que o uso dos computadores pode ou não mudar a relação ensino-aprendizagem, passando de uma perspectiva de ensino centrada no professor para uma visão de professor mediador, visando um ensino centrado no aluno. Para tanto, a formação do professor deve levá-lo a refletir sobre suas concepções de ensino-aprendizagem, sobre o perfil de aluno cidadão que pretende formar e sobre como as tecnologias poderão transformar os modos tradicionais de ensinar e aprender.

A utilização dos novos recursos comunicacionais e informáticos não deve ser encarada como mais uma novidade, mas como uma possibilidade para que alunos e professores assumam o papel de sujeitos críticos, criativos e construtores de seu próprio conhecimento. Se assim não for, correremos o risco de utilizar recursos inovadores de maneira tradicional. (GOMES, 2002. p: 121)

O uso do computador e da internet como recurso pedagógico devem ser estabelecidos para desenvolver as potencialidades do educando, tornando-se uma ocasião para que o mesmo possa aprender individualmente ou em grupo.

Masetto (2003) destaca a importância da interação professor aluno:

A interação professor-aluno, tanto individualmente quanto com o grupo, se destaca como fundamental no processo de aprendizagem e se manifesta na atitude de mediação pedagógica por parte do professor, na atitude de parceria e co-responsabilidade pelo processo de aprendizagem entre aluno e professor e na aceitação de uma relação entre adultos assumida entre professor e aluno. (MASETTO, 2003, p. 48)

No processo ensino-aprendizagem o professor que procura estabelecer uma relação de reciprocidade com aluno, consegue tornar a aula mais interativa, ocorrendo às trocas de experiências com a participação efetiva do aluno, e assim, através do trabalho em grupo a socialização do conhecimento adquirido pelo aluno torna-se essencial para discussões do conteúdo curricular entre os mesmos. A importância da interação entre alunos é reforçada por Masetto (2003, p.55), que

afirma que “conhecemos muitos alunos que apresentam dificuldade de aprender com seus professores e acabam aprendendo com as explicações de seus colegas”.

Sobretudo, além da função de escolarização, ao professor cabe também a responsabilidade de articular as mudanças culturais e sociais que os novos desenvolvimentos tornam possíveis.

Ao utilizar os recursos didáticos, como o computador e a internet, o professor deve buscar melhores resultados na aplicação dos conteúdos curriculares, proporcionando durante as aulas espaço de interação, de troca e discussão entre alunos e professores, bem como a relação com todos os envolvidos na educação contribuindo para que o processo obtenha êxito neste período de reformulação e adaptação das metodologias utilizadas na prática pedagógica.

Moran (2007, p. 10) enfatiza que: “Precisamos tornar a escola um espaço vivo, agradável, estimulante, com professores mais bem estimulados e preparados; com currículos mais ligados á vida dos alunos pesquisadores, ativos;”. Da mesma forma, é necessário que o professor construa significados em sua prática diariamente, e, sobretudo, que o educador tenha compromisso com a aprendizagem dos alunos.

De acordo com Masetto:

Para nós professores, essa mudança de atitude não é fácil. Estamos acostumados e sentimo-nos seguros com nosso papel tradicional de comunicar ou transmitir algo que conhecemos muito bem. Sair dessa posição, entrar em diálogo direto com os alunos, correr o risco de ouvir uma pergunta para a qual não tenhamos resposta, e propor aos alunos que pesquisemos juntos para buscarmos a resposta – tudo isto gera um desconforto e uma grande insegurança. (MASETTO, 2000, p.142)

Desta forma, para o professor exercer o papel de mediador constitui em abandonar a rotina até então presente em seu cotidiano, transformando-se em facilitador e motivador pensando em vencer os obstáculos juntamente com os gestores e funcionários, constando no Projeto Político Pedagógico da escola ações flexíveis que possam construir um novo caminho com diretrizes claras para que ocorram mudanças significativas, que potencialize o ensino.

5 ANÁLISE DO RESULTADO DA PESQUISA

A pesquisa realizada objetivou coletar as informações junto aos professores das escolas: Escola Municipal Cecília Meireles e Escola Municipal Mirante do Piquiri, que possuem laboratório de informática enfocando como se dá a utilização pedagógica do computador e da internet nos 3.º ano (Ensino de nove anos) e nas 3^{as} e 4^{as} séries do ensino fundamental de Alto Piquiri.

A coleta de dados aconteceu por meio do questionário que se encontra no anexo deste trabalho.

5.1 CONTEXTO E POPULAÇÃO DA PESQUISA

O levantamento da pesquisa de campo deu-se através de questionário, versando quanto à eficácia do uso do computador como metodologia pedagógica, bem como, conhecer as possibilidades e limites que os professores encontram com o uso do computador e da internet no processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa contou com a colaboração de 14 (catorze) professores das escolas municipais: Escola Municipal Cecília Meireles e Escola Municipal Mirante do Piquiri, onde estão instalados os laboratórios de informática, aos quais responderam ao questionário com presteza.

Todos os professores pesquisados possuem terceiro grau completo como nível de escolaridade.

Tratando-se de que na totalidade os professores entrevistados são efetivos da rede municipal de ensino, a análise dos resultados será feita de forma geral e não por escola.

5.2 INTERPRETAÇÃO DOS DADOS COLETADOS

A pesquisa realizada através de questionário pautou-se nas questões específicas do conhecimento e dificuldades quanto à utilização do computador e da internet como recurso pedagógico.

Desta forma, pretende-se com este trabalho compreender a visão geral dos professores da rede municipal de ensino, quanto à inserção do computador e da internet no processo ensino-aprendizagem.

Inicia-se verificando a forma de como o professor obteve conhecimentos específicos para o uso do computador em sua prática pedagógica.

Questão de número um: Onde aprendeu utilizar o computador?

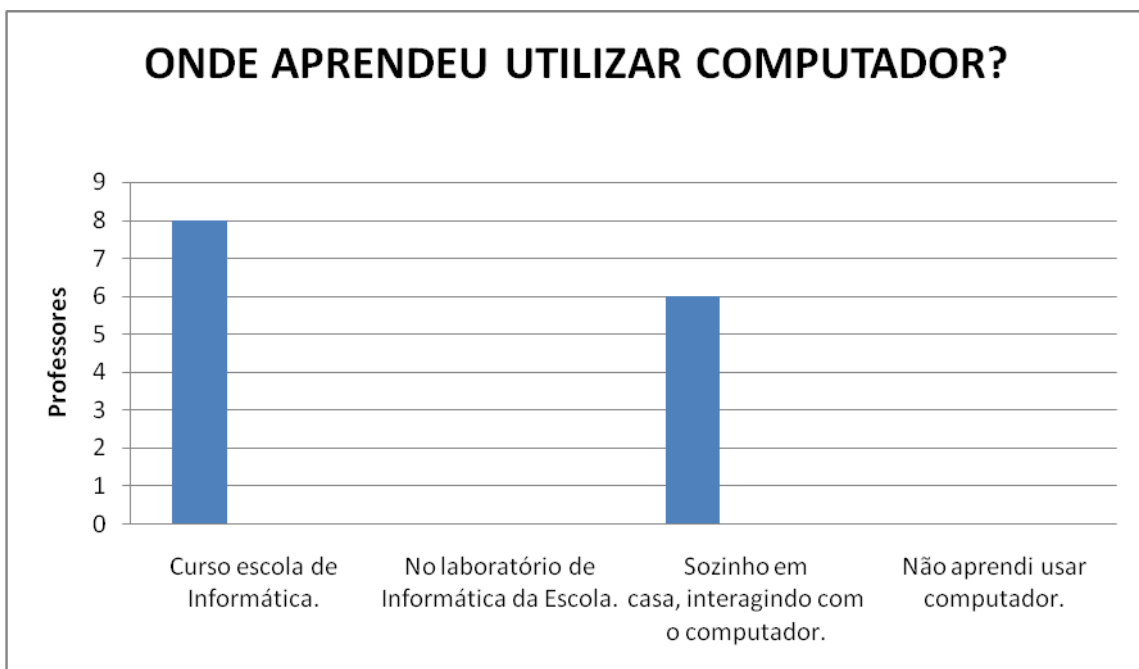


FIGURA 1 – ONDE APRENDEU UTILIZAR O COMPUTADOR?

Fonte: O autor (2010)

Percebe-se, através da análise da figura 1, que:

Dentre os 14 (catorze) professores que responderam ao questionário, 8 (oito) deles responderam que foi em cursos oferecidos em escolas de informática,

alternativa A; nenhum professor optou pela alternativa B - No laboratório de informática da escola; na alternativa C - 6 (seis) professores responderam que foi sozinho em casa, interagindo com o computador; nenhum professor optou pela alternativa D - Não aprendi usar o computador.

Desta forma, fica evidente que todos os professores que responderam ao questionário, fazem uso do computador, porém não receberam em sua formação acadêmica, tampouco participaram ou fazem parte de uma formação continuada, com instruções de como utilizar as tecnologias como ferramenta pedagógica no contexto escolar. É notória a necessidade de uma formação continuada, objetivando aperfeiçoamento dos profissionais em suas práticas educacionais, especificando a utilização destas mídias como instrumento de ensino-aprendizagem, para que os mesmos possam ter idéias e serem norteados em sua ação pedagógica.

Informalmente foi declarado pelos professores da rede municipal de ensino, que responderam ao questionário, que os mesmos estão prestes a receber formação continuada para o uso do laboratório de informática.

Questão número 2: Professores qual a frequência do uso da internet?

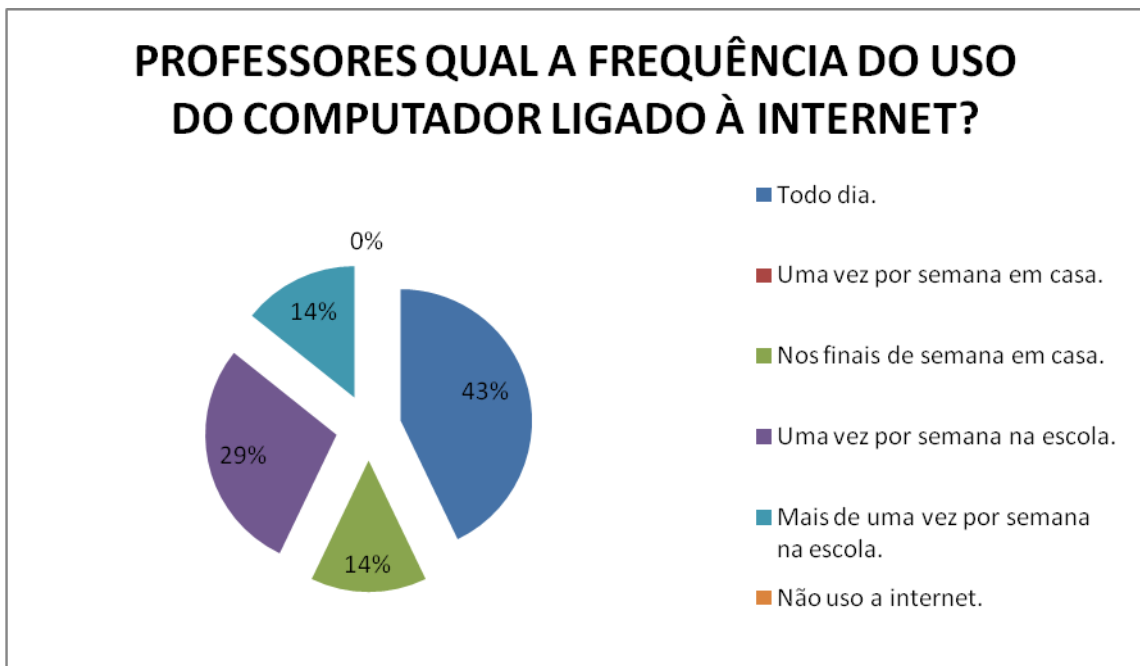


FIGURA 2 – FREQUÊNCIA DO USO DA INTERNET PELO PROFESSOR
Fonte: O autor (2010)

Verifica-se através da Figura 2 que todos os professores fazem uso da internet, e ainda que a maior parte mostra-se com frequência diária neste uso.

No entanto, observa-se conforme relataram os professores, que todos priorizam utilizar o computador e a internet para planejamento de suas aulas durante sua hora atividade, ou em suas casas tendo a internet como fonte de pesquisa para futura preparação das aulas, e não juntamente com seus alunos, ou seja, a interação professor, alunos, computador e internet, ocorrem esporadicamente, sem cronograma pré-determinado.

Durante a pesquisa de campo pode-se perceber que a frequência do uso da internet, conforme figura 2, se dá em grande parte como fonte de pesquisa, por falta de conhecimento por parte dos professores na utilização das mídias em sala de aula como ferramenta pedagógica que potencialize, com o uso destas ferramentas, a qualidade para o ensino-aprendizagem.

Questão de número 3: Quais as dificuldades você encontra ao utilizar o computador e a internet em suas aulas?

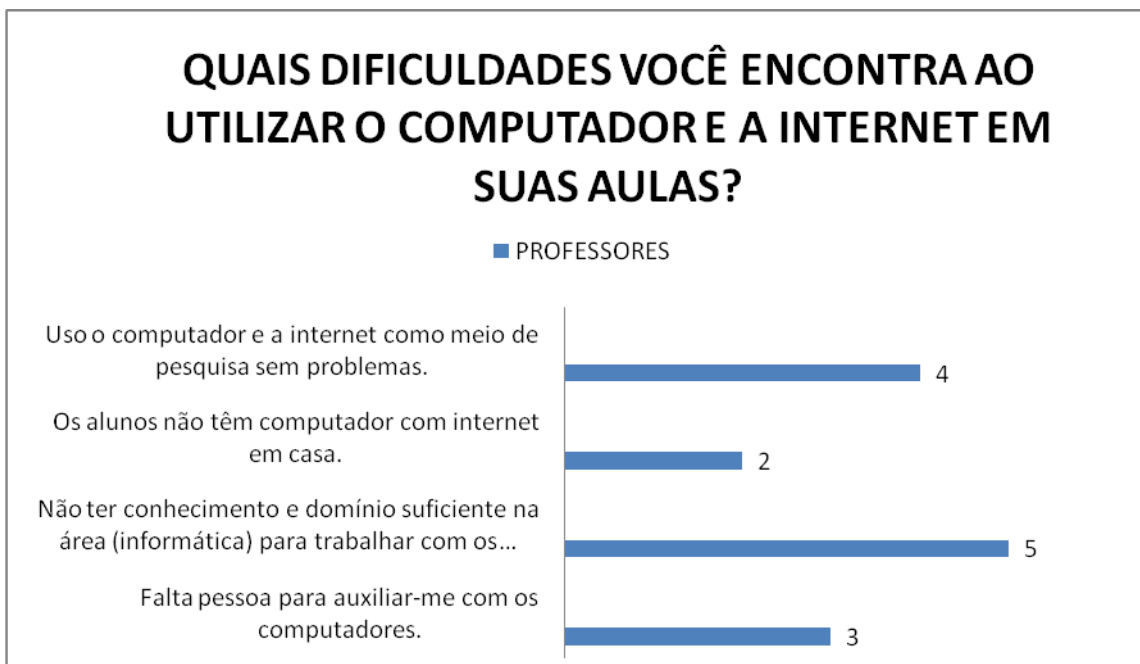


FIGURA 3 - DIFUCULDADES ENCONTRADAS PELOS PROFESSORES AO UTILIZAR O COMPUTADOR E A INTERNET NAS SUAS AULAS

Fonte: O autor (2010)

Alternativa A, 3 (três) professores, representando 21,4% dos pesquisados responderam que falta pessoa para me auxiliar com os computadores.

A alternativa B, que trata diretamente do direcionamento das aulas utilizando as mídias em destaque, o computador e a internet, mostra que dos catorze professores, 5 (cinco) deles, ou seja, 35,7% reconhecem não ter conhecimento e domínio suficiente na área (informática) para trabalhar com os alunos.

A alternativa C, apresenta 2 (dois) professores, 14,3%, relacionando o fato de os alunos não possuir computador com internet em casa como dificuldade para desenvolver o uso do computador e internet em suas aulas.

Na alternativa D, 4 (quatro) professores dos 14 (catorze) entrevistados, 28,6%, responderam que fazem uso o computador e internet como meio de pesquisa sem problemas.

A partir das dificuldades encontradas, como aponta a questão B do questionário, resulta a necessidade de preparo dos profissionais, e algumas medidas precisam ser tomadas, para que os professores possam sentir-se mais seguros para atuar de forma dinâmica e consciente.

A questão de número 4: Como você utiliza o computador e a internet como ferramenta em sua prática pedagógica?

COMO VOCÊ UTILIZA O COMPUTADOR E A INTERNET COMO FERRAMENTA EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA?	
RESPOSTAS DOS PROFESSORES	QUANTIDADE
COMO FONTE DE PESQUISA E COM SOFTWARES DE JOGOS	2
COMO FONTE DE PESQUISA PARA ELABORAÇÃO DE ATIVIDADES DIVERSAS	6
COMO FONTE DE PESQUISA EM SITES DE BUSCAS PARA COMPLEMENTAR OS CONTEÚDOS CURRICULARES	6
Total	14

FIGURA 4 - COMO O PROFESSOR UTILIZA O COMPUTADOR E A INTERNET COMO FERRAMENTA EM SUA PRÁTICA PEDAGÓGICA?

Fonte: O autor (2010)

A questão de número 4 (quatro) foi realizada de forma aberta e por unanimidade os professores responderam que utilizam como fonte de pesquisa e simultaneamente com outras atividades, como mostra a Figura 4.

Evidencia-se que a maioria dos professores faz uso do computador e da internet como recursos tecnológicos para preparação de material para suas aulas, com pesquisas na internet e uso de editor de texto.

Neste caso, constata-se que os professores necessitam de orientações, ou seja, que se faz necessário à capacitação destes profissionais da educação, proporcionado aos mesmos meios de articulações entre o conhecimento das especificidades das mídias e os conteúdos curriculares, para que os mesmos possam relacioná-las com a sua prática docente e desta forma, a escola proporcionará a participação direta dos alunos no uso destas ferramentas, permitindo ainda que estes educandos façam parte do mundo das tecnologias da informação e comunicação, onde professores e alunos possam transformar as informações recebidas em conhecimentos, ou ocorrerá como cita Moran (1999) “Caso contrário conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial”. Não basta ter um laboratório equipado, para acompanhar as mudanças tecnológicas é necessário que se saiba como operá-los, sobretudo conhecer qual é a didática que este recurso oferece, utilizando metodologia adequada que possa proporcionar desta forma, maior interação entre professor, aluno e tecnologia no decorrer do processo ensino aprendizagem.

Questão número 5: Dê sua contribuição, com sugestões, para a utilização da sala de informática da escola em que você atua.

DÊ SUA CONTRIBUIÇÃO, COM SUGESTÕES, PARA A UTILIZAÇÃO DA SALA DE INFORMÁTICA DA ESCOLA EM QUE VOCÊ ATUA.		
	SUGESTÕES	QUANTIDADE
Sugestão 1	Capacitação para os professores	7
Sugestão 2	Cronograma bem definido	1
Sugestão 3	Criação de blog para interação professor/aluno/conteúdo	3
Sugestão 4	Pesquisas para informação e comunicação	1
Sugestão 5	Não responderam	2
TOTAL		14

FIGURA 5 – SUGESTÕES PARA UTILIZAÇÃO DA SALA DE INFORMÁTICA

Fonte: O autor (2010)

Na questão 5: Dê sua contribuição, com sugestões, para a utilização da sala de informática da escola em que você atua, também foi realizada de forma aberta e assim as sugestões dos 14 (catorze) professores foram as seguintes:

Sugestão 1 – 7 (sete) professores sugeriram que: no contexto atual das escolas do Ensino Fundamental séries Iniciais de Alto Piquiri, se faz necessário capacitação para os professores.

Como sugestão 2 – 1 (um) professor: Cronograma bem definido.

Sugestão 3 – 3 (três) professores responderam: Criação de blog para interação professor/aluno/conteúdo.

Sugestão 4 – 1 (um) professor respondeu: Pesquisas para informação e comunicação.

Ainda nesta questão 5 – 2 (dois) professores não responderam à questão.

Observa-se que os professores pesquisados, fazem uso de forma superficial dos recursos da informática, não conhecendo importantes ferramentas de autoria disponíveis na rede. O uso do computador e da internet está sendo mais explorado no campo da pesquisa.

Neste estudo, analisando todas as questões pesquisadas, afirma-se que, embora as instalações de laboratórios de informática tenham acontecido na educação básica, à capacitação dos professores é um fator de extrema relevância.

As tecnologias estão dispostas nas escolas, porém os professores não se sentem capacitados para exercer o uso das mesmas, ou seja, não estabelece em seus planejamentos a aplicabilidade do computador e da internet para explorar os conteúdos a serem trabalhados garantindo aos alunos a aquisição do conhecimento e o seu desenvolvimento como cidadão.

Segundo Gusso:

O acúmulo da experiência local é importante na constituição da prática pedagógica, porém é fundamental que estes conhecimentos sejam ampliados através da formação continuada, conforme exposto na LDB nº 9394/96 nos art. 61 e 67. Nessa perspectiva, a formação continuada tem como objetivo aprofundar aspectos teóricos e práticos que garantem as especificidades e a sistematização do trabalho com a Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, pois uma fundamentação teórica consistente possibilita avaliar as ações em andamento e aquelas que serão planejadas, intensificando o conhecimento do profissional da educação sobre a unidade teoria/prática de maneira articulada e dialógica. (GUSO, 2010, p. 12)

Neste sentido, a formação continuada torna o conhecimento já adquirido pelo professor em atitudes seguras, aproximando a teoria da prática e transformando a prática pedagógica em reflexões e ações para o desenvolvimento pleno do aluno.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação encontra-se num momento de reflexão coletiva, e entende-se que o envolvimento e a responsabilidade para determinar a efetivação do trabalho com êxito, depende de toda comunidade escolar, porém a atuação de cada professor é determinante nesse processo. Educar para as tecnologias é um dos grandes desafios para esta década, e a escola exerce este papel na busca de aperfeiçoamento das práticas educacionais.

Um perfil renovado faz com que cada professor busque informações para seu próprio desenvolvimento, e assim torne possível a inserção do computador e da internet como ferramenta de apoio ao processo educacional.

Neste novo contexto o professor é provocado a adequar-se ao uso das tecnologias em sala de aula que atenda às exigências da sociedade da informação. Portanto, o professor deve ter um posicionamento profissional capaz de aprender e ensinar, criando novas relações de ensino e de aprendizagem, onde professores e alunos irão interagir visando aprimoramento, criando processos permanentes e colaborativos de aprendizagem, que lhes permitam fazer escolhas, repensar, tanto o espaço escolar quanto as relações estabelecidas em seu interior.

Não se trata de dar receitas, porque as situações são muito diversificadas. É importante que cada docente encontre o que lhe ajuda mais a sentir-se bem, a comunicar-se bem, ensinar bem, ajudar os alunos a que aprendam melhor. É importante diversificar as formas de dar aula, de realizar atividades, de avaliar. (MORAN, 2000) Ensino e Aprendizagem inovadores com tecnologia <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/inov.htm>>

Diante dos questionamentos e seus resultados, o problema de possuir acesso ao computador e a internet no contexto educacional foi superado, agora o desafio que se instala na educação, é como utilizá-las como instrumento de ensino-aprendizagem. Pois, é emergente a incorporação do computador e da internet como recursos associados aos objetivos didáticos do professor, possibilitando ou encaminhando o professor a repensar sua ação docente utilizando estes recursos em seu cotidiano.

Desta forma, destaca-se a colocação de Masetto, “Não é a tecnologia que vai resolver ou solucionar o problema educacional no Brasil. Poderá colaborar, no entanto, se for usada adequadamente, para o desenvolvimento educacional de nossos alunos.” (MASETTO, 2000, p.139)

Neste contexto, é oportuno relatar que durante a pesquisa de campo ficou explícito o interesse de todos os professores em relação à aplicação funcional do computador e da internet em sua prática pedagógica. Relata-se ainda que, os professores estão conscientes que as metodologias de ensino que atualmente estão sendo aplicadas necessitam de inovações e para isso sugerem no questionário aplicado, formação continuada, por acreditar que ao iniciarem a capacitação juntamente com a motivação para a utilização do computador e da internet como ferramenta pedagógica estarão transformando a sua prática em busca de um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. de. **Informática e Formação de Professores**. Volumes 1 e 2. MEC, Brasília, 2000.

GOMES, N.G. **Computador na escola: novas tecnologias e inovações educacionais**. In: M.L. BELLONI (org), A formação do professor na sociedade do espetáculo. São Paulo, Loyola, 2002.

GUSSO, A.M. et al. **Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações Pedagógicas para os Anos Iniciais**. Curitiba, PR: Secretaria de Estado da Educação, 2010.

MASETTO, M. T. In: **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**- 6ª Ed. Campinas - São Paulo: Papirus, 2000.

_____. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MORAES, M.C. **Novas Tendências para o uso das tecnologias da informação na educação**. Brasília, 1999.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá**. Campinas: Papirus, 2007.

_____. **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD** - uma leitura crítica dos meios. 1999. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>> Acesso em 10/08/2010.

_____. **Ensino e Aprendizagem Inovadores com Tecnologia**. 2000. Disponível em <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/innov.htm>> Acesso em 15/08/2010.

PIAGET, J. Para onde vai a Educação? Rio de Janeiro: José Olympo, 9 edição, 1988.

POLATO, A. **A Tecnologia que Ajuda a Ensinar**. Revista Nova Escola nº 223, Ed. Abril, Junho/Julho 2009.

TORRES, R. M. **Educação para Todos**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2001.

VYGOTSKY, L.S. Aprendizagem e desenvolvimento intelectual na idade escolar. Lisboa: Editora Estampa, Ltda, 1977.

APÊNDICE 1

QUESTIONÁRIO

O objetivo deste questionário é coletar as informações de professores da rede municipal de ensino quanto à eficácia do uso do computador como metodologia pedagógica, bem como, conhecer as possibilidades e limites que os professores encontram com o uso do computador e da internet no processo de ensino aprendizagem. Os resultados deste questionário contribuirão para a reflexão e realização do trabalho de conclusão de curso com o título: A UTILIZAÇÃO PEDAGÓGICA DO COMPUTADOR E DA INTERNET NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ALTO PIQUIRI.

1 – Onde aprendeu utilizar o computador?

- a. Cursos oferecidos em escolas de informática.
- b. No laboratório de informática da escola.
- c. Sozinho em casa, interagindo com o computador.
- d. Não aprendi usar o computador.

2 – Qual é a frequência do uso do computador ligado à internet?

- a. Todo dia.
- b. Uma vez por semana em casa.
- c. Nos finais de semana de semana em casa.
- d. Usa uma vez por semana na escola.
- e. Mais de uma vez por semana na escola.
- f. Não uso a Internet.

3 – Quais as dificuldades irão limitar ou atrapalhar o uso das tecnologias em suas aulas.

- a. Falta pessoa para me auxiliar com os computadores.
- b. Não ter conhecimento e domínio suficiente na área (informática) para trabalhar com os alunos.
- c. Os alunos não têm computador com internet em casa.
- d. Uso a internet como meio de pesquisa sem problema.

4 – Como você utiliza o computador e a internet como ferramenta em sua prática pedagógica?

5 - Dê sua contribuição, com sugestões, para a utilização da sala de informática da escola em que você atua.

Antecipadamente agradeço a sua colaboração. Setembro/2010.

APÊNDICE 2**CESSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DO NOME DA
ESCOLA MUNICIPAL CECILIA MEIRELES**

Eu, _____, Diretora deste estabelecimento, inscrita no CPF sob o n.º _____, portadora da cédula de identidade n.º, expedida por _____, pelo presente termo, autorizo a cursista Maria Izabel de Farias Becegato, realizar e publicar os resultados do questionário aplicado, bem como o nome da escola no Trabalho de Conclusão de Curso, e sob minha responsabilidade, em conformidade com a legislação vigente, cedendo-lhe, a título gratuito, os direitos de divulgação no referido trabalho para fins educacionais.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Alto Piquiri – PR/ 25 de novembro de 2010.

APÊNDICE 3**CESSÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA USO DO NOME DA
ESCOLA MUNICIPAL MIRANTE DO PIQUIRI**

Eu, _____, Diretora deste estabelecimento, inscrita no CPF sob o n.º _____, portadora da cédula de identidade n.º, expedida por _____, pelo presente termo, autorizo a cursista Maria Izabel de Farias Becegato, realizar e publicar os resultados do questionário aplicado, bem como o nome da escola no Trabalho de Conclusão de Curso, e sob minha responsabilidade, em conformidade com a legislação vigente, cedendo-lhe, a título gratuito, os direitos de divulgação no referido trabalho para fins educacionais.

Por ser verdade, firmo o presente e dou fé.

Alto Piquiri – PR/ 25 de novembro de 2010.
